

Causas Específicas de Doenças:

Mediunidade¹:

Quando uma pessoa se torna médium para um Espírito desencarnado entrar em seu Corpo Denso, como no caso do “médium em transe”, em que um Espírito toma posse do seu Corpo Denso e o utiliza como o próprio dono faria, há pouco ou nenhum dano causado, desde que o Espírito controlador não abuse de seu privilégio. De fato, existem casos em que os Espíritos controladores tem uma melhor noção de como cuidar de um Corpo Denso do que o próprio dono, podendo até melhorar a saúde desse Corpo. Mas Espíritos de natureza ética elevada, geralmente, não controlam um médium; são mais os Espíritos apegados à Terra e os de natureza inferior, como, por exemplo, alguns indígenas e outros de natureza semelhante, que obtém controle sobre as pessoas mediúnicas e, quando em posse do Corpo Denso, podem usá-lo para satisfazer suas paixões mesquinhas por bebidas alcoólicas ou sexuais. Assim causam perturbações ao organismo e deterioração do instrumento físico.

No caso do médium materializador, podemos dizer que a influência é sempre prejudicial. O Espírito materializador entra em transe com a vítima e então extrai o Éter do Corpo Vital através do baço, pois a diferença entre o médium materializador e a pessoa comum reside no fato de que a conexão entre o Corpo Vital e o Corpo Denso é extremamente frouxa, de modo que é possível extrair esse Corpo Vital em grande medida. O Corpo Vital é o veículo pelo qual as correntes solares que nos infundem vitalidade são especializadas.

¹ N.T.: Um dos tipos mais comuns e perigosos da prática de Clarividência Involuntária, também chamada de Clarividência negativa, onde quem pratica só pode ver e/ou ouvir o que se lhe apresenta e que, no melhor dos casos, pouco mais tem além da mera faculdade negativa. Eles são incapazes de obter informações reais dos Mundos invisíveis. No Corpo de Desejos de um Clarividente involuntário, os vórtices do Corpo de Desejos giram da direita para a esquerda, ou seja, na direção oposta à dos ponteiros de um relógio. É um indivíduo que possui uma frouxidão entre o Corpo Vital e o Corpo Denso. Tal indivíduo não escolhe ter acesso a tais Mundos, mas simplesmente por conta dessa frouxidão ele entra em contato com a Região Etérica do Mundo Físico, onde as formas e informações são nebulosas, eles não visualizam claramente. Podemos dizer: “vê quando não quer ver e quando vê não sabe o que tem que fazer”.

Privado do princípio vitalizante, o Corpo materializado, durante o processo de materialização, por vezes encolhe para quase metade do seu tamanho habitual; a carne se torna flácida e a centelha vital enfraquece consideravelmente. Quando a sessão termina e o Corpo Vital é reintegrado, o médium desperta e retorna a consciência normal. Ele então experimenta uma sensação de exaustão extrema e, por vezes, infelizmente, recorre à bebida alcoólica para reavivar as forças vitais. Nesse caso, naturalmente, a saúde logo se deteriora e o médium acaba em ruína física e mental. De qualquer modo, a mediunidade deve ser evitada, pois, além desse perigo para o Corpo Denso, existem outras considerações muito mais graves relacionadas aos Corpos sutis e, particularmente, com ao estado “post-mortem”.